

# A Temática da Imagem Corporal na Produção Científica Nacional da Enfermagem: um Destaque para os Pacientes com Câncer

*Body Image in Nursing Scientific Production: Special Focus on Patients with Cancer*

*La Temática de la Imagen Corporal en la Producción Científica Nacional de la Enfermería: un Enfoque para los Pacientes con Cáncer*

Ailse Rodrigues Bittencourt<sup>1</sup>, Denise Yokoyama Alves<sup>2</sup>, Nilsira de Souza Luzia<sup>3</sup>, Maria de Fátima Batalha de Menezes<sup>4</sup>,  
Denise de Assis Corrêa Sória<sup>5</sup>

## Resumo

O conceito de imagem corporal é a figura mental do corpo humano e o modo pelo qual o corpo a representa para nós, sendo referência do homem a si mesmo e ao mundo. A imagem corporal é um fenômeno importante para a Enfermagem, visto que foi incorporado à Taxonomia Diagnóstica da *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA), através do diagnóstico de Enfermagem "Distúrbio na Imagem Corporal". Este estudo objetiva verificar, na produção científica nacional de Enfermagem, as publicações sobre imagem corporal e analisar as tendências dessa abordagem. Trata-se de um estudo na modalidade de revisão narrativa. A coleta de dados foi realizada através de busca nas bases de dados Lilacs, BDENF e SciELO no período de 1967 a 2007. Após leitura de 28 resumos, dois artigos resumidos e oito artigos na íntegra, foram elaboradas as seguintes categorias temáticas: Imagem Corporal relacionada às doenças crônicas degenerativas; ao idoso; à valorização profissional; aos adolescentes; à prática da enfermeira; às Teorias de Enfermagem; à reflexão filosófica; à obesidade; à validação de escalas; e ao Ensino de Enfermagem. Dos 22 trabalhos, 19 são relacionados ao câncer. A Revista Brasileira de Cancerologia é o periódico com o maior número de publicações e está em consonância com nossos achados, visto que o câncer representa a patologia mais vinculada à temática. Concluiu-se que o câncer e a oncologia como especialidade determinam a ocorrência de complexas situações, como a agressividade terapêutica relacionada à quimioterapia e radioterapia; e cirurgias, muitas vezes mutilantes; daí a pertinência de nossos achados.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Imagem Corporal; Neoplasias; Revisão; Narração

<sup>1</sup>Chefe da Divisão de Enfermagem do Hospital do Câncer I (HCI)/Instituto Nacional de Câncer (INCA). MBA Executivo em Saúde COPPEAD/UFRJ. Especialista em Gestão Hospitalar ENSP/FIOCRUZ. Membro da Sociedade Brasileira de Enfermagem Oncológica (SBEO). Mestre em Enfermagem EEAP/UNIRIO.

<sup>2</sup>Enfermeira do Centro Cirúrgico do HCI/INCA. Especialista em Enfermagem Oncológica pelo INCA. Mestre em Enfermagem EEAP/UNIRIO.

<sup>3</sup>Enfermeira do Ambulatório de Enfermagem da Cirurgia da Cabeça e Pescoço do HCI/INCA. Especialista em Enfermagem Oncológica pelo INCA. Mestre em Enfermagem EEAP/UNIRIO.

<sup>4</sup>Enfermeira Coordenadora da Educação Continuada da Divisão de Enfermagem do HCI/INCA. Membro da SBEO. Doutora em Enfermagem EEAN/UFRJ.

<sup>5</sup>Professora Adjunta e Chefe do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da EEAP/UNIRIO. Doutora em Enfermagem EEAN/UFRJ.

Endereço para correspondência: Maria de Fátima Batalha de Menezes. Praça da Cruz Vermelha, 23 - 4º andar - Centro - Rio de Janeiro (RJ), Brasil - CEP: 20231-130. E-mail: educont.hc1@inca.gov.br

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Faz parte do bem-estar do homem a sua integridade física quando ocorre qualquer distúrbio na sua imagem, neste momento aparecem as fragilidades e o desequilíbrio que propiciará a desarmonia do homem com o mundo.

Entre os aspectos que envolvem a imagem corporal, encontra-se a questão da autoimagem, conceito importante para a Enfermagem, no que tange à prestação de cuidados pelo enfermeiro e à recepção dos mesmos pelos clientes.

Diante da imagem, temos reações singulares, subjetivas. Cada enfermeiro vai formar a sua própria imagem diante do que seus olhos veem. Cada um lançará mão de suas estratégias para cuidar nessa situação.

A imagem corporal é um conceito muito complexo e na literatura brasileira é utilizado indiscriminadamente por alguns autores como representação de esquema corporal. O conceito de imagem corporal não fica restrito ao próprio corpo, mas sim as condições de subjetividade criadas a partir de diversas influências, incluindo o próprio corpo, sua noção de esquema e sua relação com o diagnóstico<sup>1</sup>.

O esquema e a imagem corporal fazem parte do conjunto de representações de alguns autores como sinônimo, sendo necessária a sua diferenciação. O esquema corporal é originário da neurologia e foi utilizado pela primeira vez pelo neurologista Henry Head, do *London Hospital*. Ele foi o primeiro a construir uma teoria afirmando que cada indivíduo constrói o modelo ou figura de si mesmo que constitui um padrão contra o julgamento da postura e dos movimentos corporais<sup>2</sup>. Essa imagem que o indivíduo faz de si mesmo não é a mesma que outros fazem dele.

O conceito de imagem corporal é a figura do corpo humano formado em sua mente, ou seja, o modo pelo qual o corpo a representa para nós, sendo, portanto, referência do próprio homem a si mesmo e ao mundo<sup>3</sup>.

A imagem corporal não é algo pronto e definitivo, mas algo dinâmico, que se modifica, altera-se, e justifica a labilidade da imagem corporal pela influência dos estados emocionais, dos conflitos psíquicos e do contato com o mundo e com outras pessoas<sup>4</sup>.

Através do corpo é que se aprende o mundo, sendo a imagem corporal o retrato da história vivida pela criança. A prática corporal é o meio de se adquirir conhecimento, dando uma nova dimensão para a ação da criança e o seu desempenho motor dentro da escola e fora dela. Essa imagem começa a se formar na vida infantil, por meio do relacionamento da mãe e da criança ainda bebê, e vai sofrendo transformações no curso do seu desenvolvimento, e de acordo com a vivência de cada indivíduo<sup>5</sup>.

Na vida adulta, possuímos uma imagem corporal que recobre o corpo real, como um invólucro, uma capa. Em

situações difíceis como a dor, a doença, em que a integridade do corpo é ameaçada, a imagem corporal será muitas vezes o recurso que o sujeito lança para se proteger, se refugiar. Uma das situações em que esse recurso é utilizado refere-se à descoberta do diagnóstico de câncer<sup>6</sup>.

As imagens são modificadas e transformadas de forma contínua, de acordo com as mudanças de nosso psiquismo. A adaptação para uma nova imagem corporal, como no caso da doença, pode ser lenta e difícil, pois o indivíduo remete as percepções infantis à sua formação da imagem corporal mais regredida, sendo fortemente influenciada pelas diferentes atitudes emocionais em diferentes situações de vida e diferentes formas de adaptação. Pode funcionar como um observador externo, que seria uma forma de o indivíduo obter a impressão de seu próprio corpo visto de frente, como um objeto externo<sup>7</sup>.

Nesse sentido, pode-se dizer que a imagem corporal é considerada como um processo de construção e desconstrução sobre o esquema corporal. A vivência, o conhecimento e a prática da vida vêm acompanhados de significados afetivos e emocionais e, através da percepção do seu próprio corpo, influenciarão no processo saúde doença e na busca da cura.

A sociedade em que vivemos está sempre nos condicionando a ter o belo como evidência. A bela estatura, a bela escultura, a bela imagem. E como vamos lidar com o feio, o sujo, o doente, enfim com tudo que fere os nossos olhos encantados com o perfeito, o belo e o estético?

Pode a imagem contribuir para excluir o sujeito socialmente? Por que não cuidar da imagem do sujeito? Já que o cuidar "representa um conjunto de atos cujo objetivo é a manutenção dos seres vivos", como deixar separadas a autoestima e a necessidade de aceitação do sujeito que é único?

Cabe ressaltar que a referência da imagem corporal é um fenômeno importante para a Enfermagem, visto que foi uma situação incorporada à Taxonomia Diagnóstica da *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA), com a elaboração de um diagnóstico de enfermagem intitulado de "Distúrbio na Imagem Corporal", o qual é definido como a confusão na imagem mental do eu físico de uma pessoa. Esse diagnóstico contém características definidoras objetivas e subjetivas, além de fatores relacionados<sup>8</sup>.

Nesse sentido, elegeram-se como objeto deste estudo a temática da imagem corporal na produção científica nacional da enfermagem, objetivando verificar na produção científica nacional de enfermagem as publicações sobre a imagem corporal; analisar as

tendências de abordagem dessa temática nos artigos encontrados; e identificar a correlação da abordagem da imagem corporal com o processo saúde e doença, com enfoque para pacientes e profissionais.

## METODOLOGIA

Estudo na modalidade de revisão narrativa. Para coleta de dados, foi realizada uma busca nas bases de dados Lilacs, BDENF e SciELO considerando o recorte temporal de 1967 a 2007. Foram utilizadas as palavras-chave imagem corporal e enfermagem.

Optou-se por pesquisar publicações nacionais que tratavam da questão da imagem corporal de forma abrangente, sem restringir os achados a questões específicas, e com isso traçar um perfil das publicações. Foram incluídos no estudo os artigos publicados em periódicos de enfermagem ou os que tivessem enfermeiros inseridos no elenco de autores. Também foram incluídas teses e dissertações na área da enfermagem.

Após a busca nas bases de dados, a análise foi realizada com base na leitura criteriosa dos artigos na íntegra. Também foram utilizados resumos de artigos que se encontravam indisponíveis na íntegra. Sequencialmente, organizaram-se os artigos encontrados em um mapa analítico contendo os seguintes tópicos: título do artigo, nome do periódico, ano de publicação, metodologia, modalidade, temática, objetivos e conclusões.

Com base nesse mapa, construíram-se as categorias analíticas de acordo com as temáticas encontradas e discutiram-se as tendências da abordagem das mesmas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo analisou um total de 38 artigos nacionais. A busca na BDENF contabilizou oito artigos, sendo: dois resumos, um artigo e cinco dissertações de mestrado.

Na Lilacs, foram encontrados 22 artigos; destes, 14 resumos, um artigo, uma monografia de curso de especialização, quatro dissertações de mestrado e duas teses de doutorado.

Na SciELO, foram encontrados oito artigos, sendo: sete artigos e uma tese de doutorado, todos com textos completos.

Vale ressaltar que durante 37 anos (1960 a 1997) foram publicados apenas 13 artigos que tratavam sobre esse tema. De 1998 a 2007, observou-se um aumento de publicações com esse tema totalizando 25 artigos.

A distribuição anual das publicações no período de 1967 a 1997 é demonstrada no gráfico 1; e das publicações no período de 1998 a 2008, no gráfico 2.

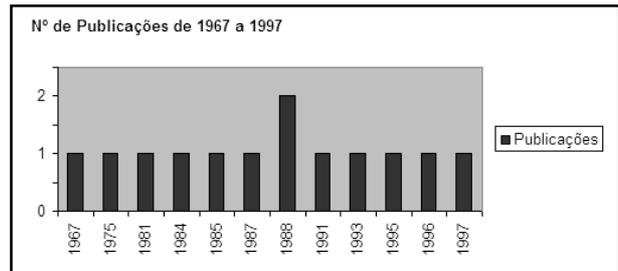


Gráfico 1. Distribuição anual das publicações no período de 1967 a 1997

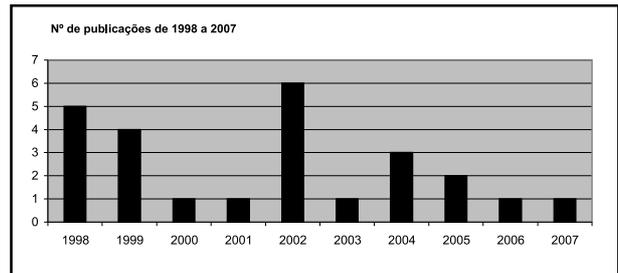


Gráfico 2. Distribuição das publicações no período de 1998 a 2007

De acordo com os gráficos 1 e 2, pode-se observar que o número de publicações começa a crescer a partir do ano de 1998, apresentando uma curva com altos e baixos. De 1998 a 2007, foram os anos com maior número de produções científicas, refletindo um incremento na abordagem da temática nesse período, totalizando 25 publicações. Entre essas produções científicas, destacaram-se uma monografia de curso de especialização, nove dissertações de mestrado e três teses de doutorado que abordaram a temática.

A relação dos periódicos que apresentaram publicações sobre a temática encontra-se listada na tabela 1 conforme as frequências das publicações.

## TEMAS E CATEGORIAS

A maioria dos trabalhos apresentou metodologia qualitativa compreendendo 31 artigos. Após leitura criteriosa de 28 resumos, dois artigos resumidos e oito artigos na íntegra, verificou-se que os temas que emergiram no estudo foram os seguintes:

Mulheres mastectomizadas (n=6); câncer na região abdominal (n=4); câncer na região da cabeça e pescoço (n=4); obesidade (n=3); o idoso (n=2); o adolescente (n=2); resgate do humano na autoimagem (n=2); controle da pressão arterial (n=2); hansenianos (n=1); saúde mental/câncer terminal (n=1); câncer de útero (n=1); mulheres hysterectomizadas (n=1); afecção cutânea (n=1); escala de medida da imagem corporal (n=1); quimioterapia (n=1); risco ocupacional (n=1); prática

Tabela 1. Distribuição da frequência das publicações por periódico

Nome do Periódico	Fi	Fi %
Revista Brasileira de Cancerologia	6	0,24
Revista Latino Americana de Enfermagem	2	0,08
Revista Brasileira de Coloproctologia	1	0,04
Revista de Enfermagem: Investigações Emergenciais e Desastres	1	0,04
Revista Paulista de Enfermagem	1	0,04
Revista Anna Nery	1	0,04
Revista Cogitare Enfermagem	2	0,08
Revista Nursing São Paulo	1	0,04
Revista de Nutrição	1	0,04
Revista Brasileira de Saúde Materna Infantil	1	0,04
Revista Brasileira de Enfermagem	1	0,04
Revista Enfermagem Novas Dimens	2	0,08
Revista Texto & Contexto de Enfermagem	1	0,04
Revista Univ. Ind. Santander Med.	1	0,04
Revista Femina	1	0,04
Revista Med Hosp Sao Vicente de Paulo	1	0,04
Revista Mundo Saúde	1	0,04
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>100%</b>

gerencial (n=1); valorização da profissão (n=1); AIDS (n=1); educação continuada (n=1); transplante de medula óssea (n=1).

A partir desses temas, foram elaboradas as seguintes categorias temáticas:

### *Imagem corporal relacionada a doenças crônico-degenerativas*

Nesta categoria, foram incluídos 22 artigos, cujo enfoque se deu prioritariamente na relação da imagem corporal com patologias como o câncer, a AIDS e a hipertensão arterial.

Pôde-se constatar que 19 artigos tratavam da imagem corporal em pacientes portadores de neoplasias malignas. Destaca-se que o cuidado de Enfermagem às mulheres, envolvendo a mastectomia e histerectomia, foi o principal alvo de estudo dos artigos encontrados, congregando oito trabalhos<sup>9,10,11</sup>. Verificou-se que oito artigos ressaltaram a abordagem dos estomas respiratórios e abdominais no paciente oncológico. A seguir, será apresentada no gráfico 3 a representação dessa categoria.

### *Imagem corporal relacionada à prática da enfermeira*

Esta categoria foi composta por três artigos. O primeiro está relacionado ao cuidado de enfermagem que pressupõe um paradigma assistencial que vai além da terapêutica medicamentosa, destacando a importância do estabelecimento de um relacionamento terapêutico entre o paciente com afecções cutâneas e a enfermeira<sup>12</sup>; o segundo artigo visa à prática educacional da enfermeira,

ressaltando os riscos ocupacionais pelos trabalhadores de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva<sup>13</sup>; o terceiro artigo denota as especificidades gerenciais e analisa o exercício da gerência da enfermeira à luz da Teoria Interpretativa da Cultura, de forma objetiva e subjetiva, refletindo na complexidade da produção, tecnologias e conhecimentos incorporados<sup>14</sup>.

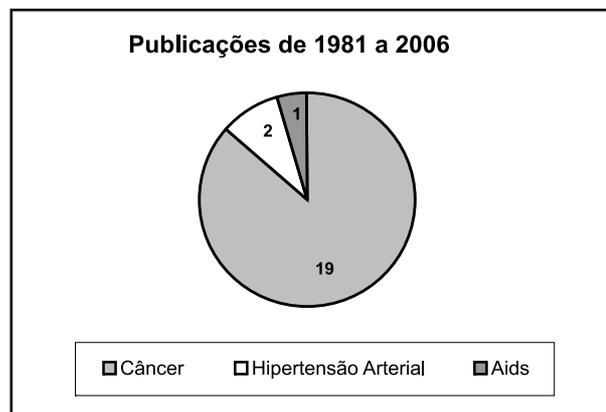


Gráfico 3. Temática da imagem corporal relacionada a doenças crônico-degenerativas

### *Imagem corporal relacionada ao idoso*

Esta categoria agrupou dois artigos. Um versava sobre o corpo e o processo de envelhecimento e sua relação com a doença, destacando a importância da ressignificação desses conceitos para o cuidado de Enfermagem<sup>15</sup>. O outro artigo enfocava uma estratégia lúdica, a biodança, na melhoria da qualidade de vida do

idoso, ressaltando a perspectiva de atuação do enfermeiro nessa modalidade de trabalho<sup>16</sup>.

### *Imagem corporal relacionada à valorização profissional*

Esta categoria reuniu dois artigos. Um datado de 1967, que se preocupava com a aparência pessoal na valorização profissional<sup>17</sup>. E outro, após 39 anos, que discorreu sobre a importância do corpo e sua representação, na prática gerencial da enfermeira, com ênfase no processo de comunicação e valorização da equipe de enfermagem<sup>14</sup>.

### *Imagem corporal relacionada aos adolescentes*

Esta categoria foi composta por dois artigos que destacavam a importância da imagem corporal para os adolescentes. Em um trabalho evidenciou-se como um programa de assistência multidisciplinar ao adolescente obeso contribuiu significativamente para a otimização e qualidade do cuidado<sup>18</sup>. Em outro, identificou-se a predominância de sentimentos negativos em relação à imagem corporal da menina, no aspecto físico, e em todas as variáveis apresentadas no estudo<sup>19</sup>.

### *Imagem corporal e as teorias de enfermagem*

Nesta categoria, foi encontrado apenas um artigo que se referia às reflexões sobre o marco conceitual de Callista Roy, que consiste nos cinco elementos da pessoa, isto é, a pessoa que recebe o cuidado de enfermagem; a meta de enfermagem; as atividades de enfermagem; a saúde; e o ambiente. Nesse artigo, as pessoas são entendidas como sistemas adaptativos vivos, cujos comportamentos podem ser classificados como reações adaptativas ou reações ineficientes, diante das transformações da imagem corporal relacionadas à hanseníase<sup>20</sup>.

### *Imagem corporal numa reflexão filosófica*

Nesta categoria, foi encontrado apenas um trabalho relacionado aos significados do corpo, do mundo da enfermagem, inspirado no pensamento de Merleau-Ponty, em que o paciente e a enfermeira, enquanto corporeidades, são percebidos na união do ser e da ação, no comportamento de expressão de valores e afetividades, dentro do contexto da prática da Enfermagem<sup>21</sup>.

### *Imagem corporal relacionada à obesidade*

Esta categoria agrupou dois artigos, o primeiro está relacionado ao corpo obeso frente à "beleza magra" instituída pela sociedade, impondo padrões estéticos e ao mesmo tempo excluindo o corpo obeso, causando sentimentos de desprezo em relação a ele próprio<sup>22</sup>. O

outro artigo também fala do corpo obeso do adolescente que apresenta sentimentos conflituosos com relação a seu corpo, manifestando receio de olhar o próprio corpo no espelho, devido à insatisfação da sua imagem corporal<sup>18</sup>.

### *Imagem corporal relacionada à validação de escalas*

Esta categoria contemplou dois artigos. O primeiro refere-se à construção e validação de uma escala de medida da imagem corporal. Ao final da pesquisa, a escala apresentou um índice geral de consistência interna adequada, demonstrando ser um instrumento útil para o diagnóstico da alteração da imagem corporal, necessitando ainda de aplicação em várias populações para a validação clínica<sup>23</sup>. Outro artigo está relacionado à tradução, adaptação e avaliação da consistência interna do *Eating Behaviour and Body Image Test* para uso com crianças do sexo feminino. Os resultados foram obtidos com crianças no Estado de São Paulo, sendo esse instrumento válido para fornecer informações gerais sobre a imagem corporal e comportamentos alimentares em crianças do sexo feminino<sup>24</sup>.

### *Imagem corporal e o ensino de enfermagem*

Este artigo refere-se à opinião dos acadêmicos de enfermagem dos dois últimos períodos de graduação sobre a comunicação visual da imagem corporal da enfermeira no ensino clínico. Através dos resultados encontrados, os acadêmicos de enfermagem se mostraram insatisfeitos com a imagem da enfermeira em relação à sociedade e a eles próprios durante o ensino clínico<sup>25</sup>.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca bibliográfica evidenciou que o principal enfoque relacionado à abordagem do tema da imagem corporal para a enfermagem foi o paciente com câncer, que a partir dele foi instigada a produzir o conhecimento sobre a temática. Dos 22 trabalhos, 19 são relacionados ao câncer.

O diferencial do câncer e da oncologia como especialidade determina a ocorrência de complexas situações como a agressividade terapêutica oncológica relacionada ao uso de quimioterapia e radioterapia, assim como cirurgias, muitas vezes mutilantes, alterando bastante a imagem corporal dos pacientes.

Das categorias que emergiram do estudo, destacou-se o maior número de trabalhos relacionados ao câncer entre as mulheres. Esse achado reflete o comportamento epidemiológico do câncer no mundo, em que o câncer de mama permanece como o segundo tipo de câncer mais frequente e o primeiro entre as mulheres.

De acordo com esses achados, fica clara a importância e a necessidade do incremento na produção científica sobre a imagem corporal na prática da enfermagem, principalmente em se tratando das implicações que venham influenciar no sujeito que cuida, ou na relação saúde e doença desse profissional.

Os dados coletados sugerem que a imagem corporal na produção científica da enfermagem tem estreita relação com os processos de adoecimento, principalmente aqueles relacionados com as doenças crônicas e degenerativas como o câncer.

Cabe ressaltar que a Revista Brasileira de Cancerologia é o periódico que apresenta o maior número de publicações. Tal fato é relevante e está em consonância com os achados que compreendem as categorias construídas, visto que o câncer representa a patologia mais vinculada à temática.

Apesar de haver um crescimento na produção sobre a imagem corporal nos últimos dez anos, constatou-se a inexistência de estudos na produção científica da enfermagem nacional, que enfoquem o impacto dos distúrbios da imagem corporal dos pacientes nos profissionais que cuidam. Será que esse achado não revelaria uma dificuldade no enfrentamento dessa situação pelos profissionais de enfermagem?

Finalizando, este estudo apresentou algumas limitações, como a ausência de informações importantes nos resumos avaliados, tais como: objetivos e conclusões.

Recomenda-se que, a partir das temáticas encontradas, sejam realizados novos estudos de revisão para determinar a incidência da produção em cada área temática apresentada, bem como um desdobramento aprofundado de questões como gênero e sexualidade.

**Declaração de Conflito de Interesses: Nada a Declarar.**

## REFERÊNCIAS

- Brandão ES, Santos I. Promovendo o conforto e a auto-estima de clientes com afecções cutâneas - paradigma sociopoético. In: Santos I, Figueiredo NM, Padilha MICS, Cupello AJ, Souza, SROS. (Org.). Enfermagem assistencial no ambiente hospitalar: realidade, questões, soluções. São Paulo (SP): Atheneu; 2004.p. 395-405.
- Barros DD. Imagem corporal: a descoberta de si mesmo. História, Ciência, Saúde - Manguinhos 2005 maio/ago; 12(2): 547-54.
- Shilder P. A imagem do corpo: as energias construtivas da psique. São Paulo: Martins Fontes; 1994.
- Oliver GGF. Um olhar sobre o esquema corporal, a imagem corporal, a consciência corporal e a corporeidade. [dissertação]. Campinas (SP): Universidade de Campinas; 1995.
- Fonseca V. Uma abordagem neuropsicológica do esquema corporal. In: Ferreira CM, Thompson R, organizador. Imagem e esquema corporal. São Paulo (SP): Lovise; 2002.
- Brandão CLC, Aranha VC, Chiba T, Quayle J, Lucia MCS. A imagem corporal do idoso com câncer atendido no ambulatório de cuidados paliativos do ICHC- FMUSP. Revista de psicologia hospitalar: revista da CAPSI 2004 dez; 2(2):0-0.
- Capisiano HF. Imagem corporal. In: Mello JF, organizador. Psicossomática Hoje. São Paulo(SP): Artmed;1992.
- NANDA. North American Nursing Association. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2007-2008. Porto Alegre: Artmed; 2008.
- Caliri MHL. Câncer de mama: a experiência de um grupo de mulheres. Revista brasileira de cancerologia 1998 jul-set; 44(3):239-47.
- Melo EM, Araújo TL, Oliveira TC, Almeida DT. Mulher mastectomizada em tratamento quimioterápico: um estudo dos comportamentos na perspectiva do modelo adaptativo de Roy. Revista brasileira de cancerologia 2002; 48(1):21-8.
- Rodrigues DP, Melo EM, Silva RM, Mamede MV. O suporte social para atender as necessidades de mulheres mastectomizadas. Revista brasileira de cancerologia 1998; 44(3):231-8.
- Brandão ES. Desvendando os segredos do cuidar. In: \_\_\_\_\_. organizador. Enfermagem em Dermatologia - cuidados técnico, dialógico e solidário. Rio de Janeiro: Cultura médica; 2004. p. 3-9.
- Silva LD. A educação revelando os riscos ocupacionais no trabalho da enfermagem intensiva. [tese]. Rio de Janeiro: UFRJ; 2000.
- Prochnow AG. Manifestações culturais e corpóreas do enfermeiro na sua prática gerencial. Texto & contexto enfermagem / UFSC 2006;15(3): 449-57
- Lopes MAP. Começo a ser mais velha. Investigación y educación en enfermería : revista de la Facultad de Enfermería, Universidad de Antioquia 2003;21(2):92-103.
- D'Alencar BP. O idoso e o trabalho corporal: perspectiva de atuação do enfermeiro. [dissertação]. Salvador (BA): UFBA; 1988.
- Gomes DA, Silva ML; Silva TC. A aparência pessoal na valorização da profissão. Rev Bras Enferm 1967 ago;20(4):433-40.
- Ferriane MGC. Auto-imagem corporal de adolescentes atendidos em um programa multidisciplinar de assistência ao adolescente obeso. Revista Brasileira Saúde Materno Infantil 2005 jan./mar; 5(1):27-33.
- Moretti E, Rovani, IM. Os sentimentos dos adolescentes em relação à imagem corporal. Revista Médica Hospital São Vicente de Paulo 1995 jan./jun;7(16):24-30.
- Contreras J, Neves-Arruda E. Reflexos sobre a utilização do marco conceitual de Roy na assistência a clientes hansenianos. Revista Texto & Contexto Enfermagem 1993 jul./dez.; 2 (2): 59-75.

21. Polak YNS. A corporeidade como resgate do humano na enfermagem. [tese]. Florianópolis (SC): UFSC; 1996.
22. Zottis C, Labronici LM. O corpo obeso e a percepção de si. *Revista Cogitare Enfermagem* 2002 dez; 7(2):21-9.
23. Souto CMRM. Construção e validação de uma escala de medida da imagem corporal. [dissertação] João Pessoa (PB): UFPB;1999.
24. Galindo EMC, Carvalho AMP. Tradução, adaptação e avaliação da consistência interna do Eating Behaviours and Body Image Test para uso com crianças do sexo feminino. *Rev Nutr* 2007 jan./fev; 20(1): 47-54.
25. Nascimento MAL, Figueiredo NM, Cardim MG, Ghidini R. A comunicação visual transmitida pela imagem corporal da enfermeira aos acadêmicos de enfermagem. *Online Brazilian Journal of Nursing* 2005 abr; 4(1).

### **Abstract**

Body image is a concept that refers to the mental image of the human body and how one perceives the body. It is an important phenomenon for nursing, since it is considered for the elaboration of the nursing diagnostic "Disturbed Body Image" by North American Nursing Diagnosis Association (NANDA) Taxonomy. The purpose of this study is to verify, in the national nursing scientific production, publications on body image and analyze the tendencies of how to approach this theme. This is a narrative review study, without meta-analysis. Data collection was performed through a survey on Lilacs, BDENF, and Scielo data banks for the period 1967 to 2007. After reading 28 abstracts, two summarized articles, and eight full articles, the following thematic categories were created relating body image to: chronic degenerative diseases, the elderly, professional valorization, adolescents, nursing practice, nursing theories, philosophical reflection, obesity, scale validation, and nursing education. The survey evidenced that cancer patients unveiled that body image is a nursing theme. Among 22 studies, 19 are associated with cancer. It is acknowledged that the Brazilian Journal of Cancerology is the periodical with most publications and that is in harmony with the findings regarding the constructed categories, considering that cancer represents the pathology that is closest linked to the theme. Cancer and oncology, as specialties, determine the occurrence of complex situations, such as the therapeutic aggressiveness associated with chemotherapy and radiotherapy; and surgeries, often mutilating; hence the pertinence of our findings.

**Key words:** Nursing; Body Image; Neoplasms; Review; Narration

### **Resumen**

El concepto de imagen corporal es la figura mental del cuerpo humano y la forma por la cual el cuerpo la representa para nosotros, siendo referencia del hombre a sí mismo y al mundo. La imagen corporal es un fenómeno importante para la Enfermería, ya que se ha incorporado a la Taxonomía Diagnóstica de la *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA), a través del diagnóstico de Enfermería "Disturbio de la Imagen Corporal". Este estudio tiene como objetivo comprobar, en la producción científica nacional de Enfermería, las publicaciones sobre la imagen corporal y analizar las tendencias de ese abordaje. Se trata de un estudio en forma de revisión narrativa. La recopilación de datos fue realizada a través de una búsqueda en las bases de datos Lilacs, BDENF y Scielo durante el período de 1967 a 2007. Después de leer 28 resúmenes, dos artículos resumidos y ocho artículos en su totalidad, se elaboraron las siguientes categorías temáticas: Imagen Corporal relacionada con: las enfermedades degenerativas; el anciano; la valoración profesional; los adolescentes; la práctica de la enfermería; las Teorías de Enfermería; la reflexión filosófica; la obesidad; la validación de escalas y la Enseñanza de Enfermería. De las 22 obras, 19 están relacionadas con el cáncer. La Revista Brasileña de Cancerología es el periódico con mayor número de publicaciones y está en consonancia con nuestros hallazgos, teniendo en cuenta que el cáncer representa la patología más vinculada a la temática. Se llegó a la conclusión de que el cáncer y la oncología como especialidad determinan la ocurrencia de situaciones complejas, como la agresividad terapéutica relacionada con la quimioterapia y radioterapia; y cirugías, muchas veces mutilantes, de ahí la pertinencia de nuestros hallazgos.

**Palabras clave:** Enfermería; Imagen Corporal; Neoplasias; Revisión; Narración